

SHOWS DO PROJETO CULTURA NAS
CIDADES NA ESTRUTURAL LOTAM AS
RUAS: FAC VAI AUMENTAR DEMANDA DE
ARTISTAS VISITANTES

SERGIO MAGGIO

A circulação dos bens culturais pelas cidades do DF, hoje bem centrada no Plano Piloto, é um dos pilares do edital do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), publicado na última quinta-feira. A portaria reserva ações para democratizar o acesso da população em regiões administrativas, onde cultura não faz parte do cotidiano dos moradores. Dos R\$ 19,5 milhões destinados ao fomento das áreas de literatura, artes visuais, teatro, dança, música, cinema, circo, cultura popular, pesquisa e ações de educação patrimonial, R\$ 1 milhão vai para 10 Territórios de Diálogos, em áreas de vulnerabilidade social, com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

— Vamos capacitar gestores em regiões como Itapoã, Riacho Fundo 2, Santa Maria, Recanto das Emas, Estrutural. Queremos dar condições para que eles possam entender e participar do edital do FAC em pé de igualdade com os proponentes do Plano Piloto, observa o secretário de Cultura, Silvestre Gorgulho.

Além de ter condições de elaborar o projeto do FAC, os moradores das cidades do DF serão diretamente beneficiados por outra ação. No ato da inscrição, cada proponente deverá indicar duas formas de contrapartida dentro de três estabelecidas (apresentação gratuita em eventos produzidos pela secretaria nas áreas administrativas; seminários e debates nessas regiões ou 10% do produto final no caso de livros, CDs, DVDs).

— Acredito que a circulação será um dos maiores impactos deste novo edital do FAC. Teremos o artista do Plano Piloto discutindo a sua obra nas cidades, aponta Silvestre Gorgulho.

O edital foi discutido com o Ministério Público. A Secretaria de Cultura, por exemplo,

CULTURA

COM DESTINAÇÃO
RECORDE DE R\$ 19,5
MILHÕES, FUNDO DE APOIO
À CULTURA (FAC) PREVÊ
IMPACTO SOBRE A
CIRCULAÇÃO DE BENS
CULTURAIS NAS ÁREAS
ADMINISTRATIVAS DO DF.
ONTEM, ARTISTAS DA CIDADE
DIALOGARAM COM GOVERNO
PARA CELEBRAR OS 50
ANOS DE BRASÍLIA

DISTRIBUÍDA

acatou mudanças para tornar mais transparente o processo de seleção. Agora, o proponente não será reconhecido mais pelo nome. Haverá um número no qual ele será identificado. Além disso, o projeto passará por três fases distintas de avaliação. Nas duas iniciais, caberá ao Conselho de Cultura pontuar o projeto em questões como "retorno social" e contrapartidas. A última ficará por conta de comissão de documentação. Cada proponente pode inscrever dois projetos, apenas um poderá ser beneficiado. Outra novidade é o cruzamento de CPF e CNPJ, a fim de evitar que um proponente pessoa física ou seus sócios também possam se inscrever como pessoa jurídica (empresa) e um mesmo grupo de pessoas tenha mais de um projeto contemplado.

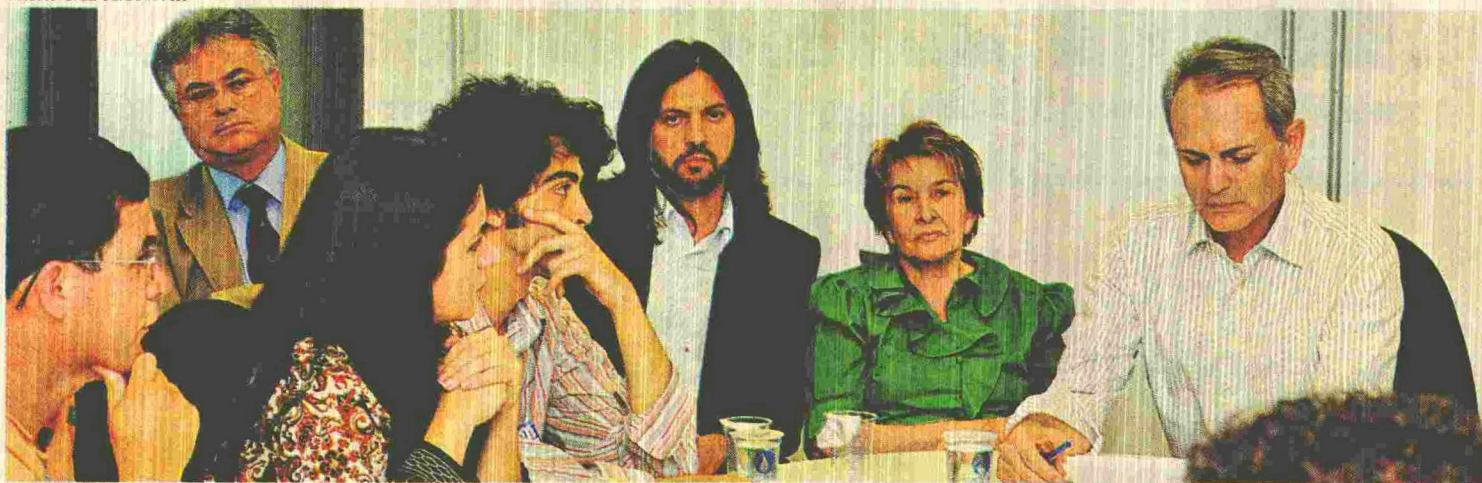
— Tudo estará mais ágil porque agora a inscrição será via site (www.sc.df.gov.br). O proponente que recebeu o benefício em 2008 também poderá participar desse processo público, acrescenta o secretário.

Com inscrições previstas até 15 de junho, o FAC 2009 caminha para a implantação dos 0,3% do rendimento líquido do GDF, aprovado em emenda à lei orgânica em 2008. São 17,5 milhões para literatura (9,5% do total); artes visuais (11,5%); dança (11,5%); artes cênicas (13,5%); cinema (16,5%); música (13,5%); circo e cultura popular (7%); projetos especiais (13,5%); gestão, pesquisa e capacitação (3,5%). Mais R\$ 1 milhão para ações de educação voltadas ao patrimônio cultural e R\$ 1 milhão ao Territórios de Diálogos.

— Esse FAC de 0,3% é uma vitória da cidade. Se houver mais dinheiro, a secretaria pode decidir por um novo edital ainda neste ano, destaca Gorgulho.

— Aos R\$ 19,5 milhões do FAC, ainda está previsto o acréscimo de R\$ 7 milhões por decreto ou projeto de lei, garante Beto Salles, secretário adjunto de Cultura.

Adauto Cruz/CB/DA Press



O SECRETÁRIO DE CULTURA, SILVESTRE GORGULHO (E) E O VICE-GOVERNADOR, PAULO OCTÁVIO (D), RECEBERAM COMISSÃO DO FÓRUM DE CULTURA DO DF